

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Palestra 27, Judá e Israel divididos até a época de Acabe e Elias

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, este parece ser um momento oportuno para começar. Há uma pequena pausa nas conversas. A paz de Cristo esteja convosco.

Esta é uma semana maravilhosa em que estamos entrando, na qual podemos realmente passar algum tempo contemplando novamente, e esperançosamente em um nível muito profundo, os tipos de coisas que aconteceram há cerca de 2.000 anos em nosso nome eterno. Daí, voltando ao mundano, uma das coisas que costumo fazer com esses papéis é devolvê-los à medida que os leio. E a razão pela qual estou fazendo esse anúncio a esse respeito é seu amigo, colega de quarto ou quem quer que possa receber seu livro.

Não comece a pensar, ela perdeu o meu. Só ainda não consegui fazer isso. Desta vez, estou lendo primeiro os artigos impressos.

Eu faço isso em grupos, então os 25 Provérbios estão quase prontos. Mas vai demorar cerca de uma semana e meia até que todos eles acabem, mas vou devolver alguns deles hoje e no decorrer da semana. Mas, novamente, para que você não pense que perdi o seu de alguma forma.

Se isso acontecer, saberemos em uma semana e meia se isso é verdade. Fora isso, não acho que haja nada que precise lembrá-los em termos de anúncios. Com licença, vamos cantar algo que nos é antigo e familiar.

Tudo bem? Salmo 133 juntos enquanto começamos.

Nosso Pai que está nos céus, você nos abençoou tão ricamente. Você nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais por meio de Cristo.

E rezamos para que nossos corações voltem a ser aquecidos, ardendo de desejo de te amar melhor, de te conhecer melhor. Pai, sabemos que há muitas coisas que nos enredam. Conhecemos a ocupação, a doença de algumas pessoas, as frustrações, as ansiedades.

Por favor, ajude-nos a trazê-los novamente aos pés da cruz e saiba que você é inteiramente suficiente para atender às nossas necessidades, pelas quais somos sempre gratos. Ensina-nos hoje, Senhor. Oramos para que sua palavra ganhe vida para cada um de nós.

Pai, sabemos que você tem lições para nos ensinar. Que nossos corações sejam receptivos. Pai, oraríamos não apenas por nós mesmos, mas também para nos ajudar a ter corações que alcançam um mundo que está partido.

Oramos por aqueles que estão lutando pelas suas vidas em várias partes do mundo através da hostilidade, da fome e de todo tipo de outras coisas que são tão angustiantes. Pelo seu espírito, Senhor, atenda às necessidades deles. Ajude seu povo a ser faróis de luz nesses contextos.

Rezamos pelos homens e mulheres das nossas forças armadas para que vocês também os protejam. Senhor, em todas essas coisas, reconhecemos que você é o mestre do universo e, por isso, temos ousadia em perguntá-las. Em nome de Jesus, amém.

Bem, vamos seguir em frente, o que significa que vamos voltar à história. Precisamos revisar um pouco porque, obviamente, passamos a última semana conversando sobre literatura sapiencial em conjunto com Salomão. Então, vamos voltar.

Em primeiro lugar, desde o passado, o período dos juízes. Por que estou voltando tão longe? Porque o mesmo padrão que veremos nos materiais de hoje era um padrão bem estabelecido naquela época. As pessoas estavam realmente apaixonadas pelo Senhor, e então apostataram, e então Deus trouxe a opressão para elas, e então por causa disso, elas se voltaram para ele.

Ele enviou entregadores para eles, mas você se lembra daquele ciclo que ficava se repetindo? É uma espécie de ciclo da natureza humana e veremos isso continuar. Conversamos sobre a transição para a monarquia, Samuel sendo o profeta chave em todo esse empreendimento, e depois o primeiro rei sendo Saul, mas é claro, a escolha de Davi por Deus porque Saul foi desobediente de várias maneiras. Davi é quem será rei, e é a dinastia davídica que se estabelece.

Agora, por que estou voltando tão longe? Bem, como eu disse, acabamos de passar uma semana conversando sobre coisas maravilhosas em Provérbios e questões desconcertantes em Eclesiastes e Jó, e tendo seguido esse caminho para a literatura sapiencial, precisamos voltar a pensar sobre a história. agora. Então, espero que você ame história. Quer dizer, gosto da literatura sapiencial, mas a história é muito divertida e também há muitas coisas para aprender com ela.

Então, de qualquer forma, aqui vai uma pergunta de revisão para você. Apenas para recuarmos uma semana e meia, Deus determinou remover uma grande parte do reino da casa de Davi porque esta é uma escolha múltipla; O pecado de Davi com Bate-Seba foi imperdoável. Não sobrou nenhum filho após a morte de Salomão.

Que tal três? Salomão entregou grande parte de sua riqueza à rainha de Sabá. Ou D, Salomão construiu altares a deuses estrangeiros para agradar suas esposas, mas isso desagradou ao Senhor. Isso é meio óbvio, não é? O que você vai optar? D. Alguém vai contradizer Chris? Sim, é D. Oh, isso deveria ter surgido todos juntos.

Desculpe por isso. Eu esqueci de fazer isso. De qualquer forma, sim, vimos em 1 Reis 11 que o que está acontecendo aqui é que Salomão, apesar de sua sabedoria, porque Deus lhe concedeu muita sabedoria, apesar disso ele tinha suas falhas humanas, e ele fez alianças, particularmente as alianças políticas, e os capitais políticos, como dissemos, eram esposas e concubinas, e infelizmente ele permitiu que o seu coração fosse atrás delas.

Ele fez altares para eles, e o Senhor o informou duas vezes, uma vez em sonho e depois também por meio de Aías, o profeta de Siló. Foi aí que deixamos. Então, em primeiro lugar, a divisão, a apostasia de Salomão, e acabei de me referir a isso.

Você já pode voltar e verificar essas coisas, e então este profeta, que na verdade vem até Jeroboão, filho de Nebate, e diz a ele: Deus vai tirar dez tribos da dinastia de Davi, do filho de Salomão, e dê-os a você. Então foi aí que paramos da última vez. Agora, ao continuarmos com 1 Reis 12 e percorrermos todo o caminho até 19, esperançosamente chegaremos tão longe hoje com os paralelos e crônicas; há algumas coisas que precisamos ter como informações básicas.

Então, aqui vamos as informações básicas. Agora teremos um reino do norte e um reino do sul. E, a propósito, à medida que as notas da aula avançam nos dias seguintes, direi N e S para nos ajudar a distinguir entre vários governantes.

Se você leu um pouco, sabe que os nomes podem se tornar assustadoramente confusos. Existem reis com o mesmo nome no norte e no sul, e isso fica um pouco confuso. Então, tentaremos resolver isso dizendo norte e sul, N e S. No entanto, as próprias escrituras têm seus próprios nomes para o que está acontecendo em cada um desses reinos separados.

Então, apenas para referência futura, quando falamos sobre o reino do norte, deste ponto em diante geralmente será Israel. Temos pensado em Israel como um grupo inteiro, todos os descendentes de Jacó atacam Israel. Mas agora, o reino do norte será referido principalmente como Israel, nem sempre, mas principalmente.

O reino do sul será Judá porque a tribo de Judá é a peça central do reino do sul. Agora, tendo dito isso, você deve ter em mente que o reino do norte também é frequentemente chamado de Efraim. Você sabe por quê? Alguém quer dar um palpite? Esta não é uma pergunta retórica.

Por que chamar o reino do norte de Efraim? Ou vamos voltar. Quem é Efraim? Chelsea. Bem, na verdade, o filho de José que vai ser elevado à preeminência, na verdade é Manassés, Efraim, mas lembre-se daquele pedaço de cruzar as mãos, certo? Então, Efraim será o filho proeminente aqui e será a tribo dominante.

Não necessariamente em termos de tamanho, Manassés obtém todo tipo de área cultivada, mas Efraim é realmente a tribo dominante. Então, tenha isso em mente. É como dizer, bem, isso mais o próximo.

Você sabe, muitas vezes, quando países estrangeiros se referem aos Estados Unidos, eles não dizem os Estados Unidos. Eles podem dizer que Washington, DC diz, ou algo desse tipo. Então, é um desses locais de destaque que se torna representativo de alguma forma de toda a entidade política.

Isso será verdade não apenas quando usarem o termo Efraim, mas também será verdade quando usarem o termo Samaria. Como veremos hoje, Samaria acabará por se tornar a capital do reino do norte. Não começa aí, mas vai se tornar a capital.

Muitas vezes, especialmente nos profetas, enquanto você lê os profetas, eles nem sempre dizem Israel, Israel, Israel. Eles vão chamar este reino do norte de Efraim e às vezes de Samaria, e isso representará a totalidade do reino do norte. Como eu disse, o sul costuma ser chamado de Judá.

Aqui está outra coisa que você quer ter em mente em termos de coisas importantes que acontecerão na próxima, bem, semana e meia para nós, 200 anos e alguns anos para eles. Com licença. Em primeiro lugar, como insinuei há pouco quando falei sobre Samaria, a capital vai mudar no norte.

Vamos assistir isso acontecer em um momento. Portanto, não pense nem por um momento que há estabilidade em termos de localização da capital. Tem pelo menos três; algumas pessoas sugerem quatro locais possíveis.

Seria como quando Washington, DC está sob ataque, as coisas se movem um pouco para o interior, talvez Filadélfia, certo? Então seria esse tipo de coisa. Já no sul, Jerusalém é sempre a capital. Mesmo quando estão sob ataque, e haverá diversas ocasiões em que isso acontecerá, Jerusalém mantém a sua posição como capital.

Além disso, é indicativo da instabilidade, da instabilidade potencial. Teremos algumas mudanças de dinastia de tempos em tempos, e você também vai querer manter isso. No norte, mencionarei quatro dinastias principais enquanto falamos desses anos do norte, anos do reino, na próxima semana ou depois. Na verdade, há mais do que isso, mas quero que você conheça quatro dinastias principais e, à medida que examinarmos cada uma delas, falaremos sobre elas.

Isso já fala de alguma instabilidade, não é? E na sua leitura de hoje você certamente viu. Há momentos em que há tanta perturbação, especialmente o Primeiro Rei 16, que as pessoas estão simplesmente, quero dizer, há uma guerra civil acontecendo e governantes militares assumindo o controle. Parece contemporâneo, não é? Não necessariamente para nós, mas em outras partes do mundo.

David é sempre, ou desculpe, a dinastia davídica é sempre a linha que temos no sul. Com uma minúscula exceção sobre a qual falaremos quando chegarmos a ela. O nome dela é Atalia e ela é uma mulher má, mas falaremos sobre isso mais tarde.

Caso contrário, é a dinastia davídica. A terceira coisa que gostaria que você tivesse em mente é que, novamente, estamos falando de uma visão geral de cerca de 200 anos neste momento. Mas devido à sua topografia, é aqui que a geografia se torna novamente tão interessante.

Lembre-se de que falamos sobre a importância da geografia em vários contextos diferentes. Aqui, é importante novamente. Quando o reino do norte, especialmente depois de ter transferido a sua capital para Samaria, e já vou ver o mapa, o abriu à influência estrangeira.

Porque a topografia é mais fácil e, portanto, as pessoas de lá não são tão isoladas, essas coisas meio que se aproximam um pouco mais, essas más influências do norte. Então, segure-se nisso. Isso será importante para nós.

Questões? Estou falando inglês até agora? Isso é um alívio. Ok, vamos continuar. Aqui está nosso mapa.

Você pode encontrar este mapa na seção de referência da biblioteca, no Atlas da Bíblia da NVI ou em qualquer outra coisa parecida. Encontre um mapa que aborde o reino dividido se precisar revisar essas coisas, porque há algumas coisas importantes que queremos anotar. Aqui vamos nós, em primeiro lugar.

As tribos do norte, em geral, o que há aqui, e claro, serão essas pessoas aqui, as duas tribos e meia de lá, que irão praticamente ficar do lado do norte. Agora, se você leu o material de hoje com atenção, há pessoas daquelas tribos do norte que estão tão angustiadas com o que Jeroboão faz que irão para o sul. Mas, em geral, nossas tribos do norte estarão aqui, e então é Judá que está aqui.

Benjamin e você se lembrarão das distribuições tribais que os forcei a memorizar; Benjamin está preso no meio, sempre preso no meio. E isso nos leva ao nosso segundo ponto, a área fronteira, porque a área fronteira vai flutuar. Novamente, se você leu o material de hoje, sabe que há momentos em que o Sul ficará um pouco mais forte e eles irão avançar para o Norte.

E, na verdade, Abias irá avançar tanto para o norte que ocupará lugares até mesmo além de Betel. Mas então ele voltará para o sul novamente. Nas situações contemporâneas acontece a mesma coisa.

Veja o que acontece em outras partes do mundo, onde há batalhas e conflitos, onde há sempre fronteiras flutuantes. Eles não permanecem os mesmos. A mesma coisa está acontecendo aqui atrás.

Terceiro marcador, novamente, olhando o mapa. Aqui está Bethel, aqui está Dan, o que aconteceu lá? Uma das coisas mais angustiantes resultantes da divisão do reino foi o que aconteceu em Betel e Dã. Sim, Chelsea? Pois é, é a criação dos bezerros de ouro, ok? Agora, estou fazendo você olhar o mapa em conjunto com isso daqui a pouco. Veremos algumas das outras coisas um pouco mais tarde.

Mas aqui você tem todas essas tribos das quais falamos. O que eles deveriam fazer três vezes por ano como povo de Deus, como povo da aliança? O que eles deveriam fazer três vezes por ano? Isso remonta à Torá. Não posso esquecer a Torá.

Cátia? Sim, eles deveriam fazer uma peregrinação a Jerusalém para esses três festivais importantes. Agora, pare e pense por um momento. Digamos que você esteja morando, bem, digamos que você esteja morando em Jezreel, que fica bem aqui, sobre o qual falaremos em um momento.

Ir a Jerusalém é uma viagem longa e árdua. Vai levar dois dias e meio, três dias, e agora é território inimigo. Ou digamos que você esteja morando em Cades ou Hazor.

Ir para Jerusalém será a mesma coisa: uma viagem ainda mais longa, provavelmente de quatro dias. Não é mais fácil simplesmente pegar suas coisas e ir até Dan e adorar? O que Jeroboão fez foi criar uma religião favorável aos buscadores. Oh, você não precisa ir a Jerusalém, apenas venha até aqui.

Estes são os teus deuses que te tiraram do Egito, apontando para o bezerro de ouro. Quando você olha para o mapa, faz um pouco mais de sentido. Vai ser fácil.

Mas como direi a vocês mais tarde, porque vou dizer duas vezes, aqui e depois, é a verdade que vai nos libertar, não estarmos confortáveis e não estarmos à vontade. E quando foi dito ao povo para ir a Jerusalém e obedecer ao Senhor, é isso que diz a aliança, Deuteronômio capítulo 12, assim como outros lugares. Eles deveriam fazer isso em vez de desfrutar de um tipo fácil de religião.

Então, de qualquer forma, Bethel e Dan e os locais são importantes, e eles têm uma lição bastante significativa incorporada. Sim, Rebecca? Sim, a questão é: por que construir o bezerro de ouro? Por que não ter um templo? Ele parece ter tido um templo também, e também um altar, porque quando você lê toda aquela história

sobre a divisão do altar, e veremos isso no capítulo 13 daqui a pouco, ele tem alguns desses apetrechos. lá. Ele, como você sabe, nomeia sacerdotes não-levitas, então ele tem tudo que parece, bem, parece bom, mas não está certo.

O bezerro de ouro tem um precedente, claro. Qual é o precedente? Foi o que Aaron fez. Como dissemos quando falamos sobre a situação de Aaron, Aaron provavelmente não está montando um ídolo egípcio.

Ele pensa, pelo menos se lermos Êxodo 32 corretamente, que ele realmente criou uma representação do próprio Yahweh. E isso tornará mais fácil para as pessoas conceituarem e adorarem. Você sabe, tornar isso algo fácil é tão insidioso.

Agora, pode ser isso que está acontecendo com Jeroboão. Eu sugeriria que há algo mais acontecendo também, porque pode haver algumas influências cananéias estrangeiras que estão entrando nisso. O bezerro teve muito a ver com a adoração de Baal, e a adoração de Baal não é estranha para essas pessoas neste momento.

Então, é longo e complicado, mas essa seria minha resposta rápida. É uma boa pergunta. Vejamos as capitais do norte, porque elas também serão significativas.

As coisas começam em Siquém. Isso está bem aqui. E, claro, sabemos que Siquém tem uma história longa, tradicional, verdadeira e venerável aqui, porque foi lá que Abraão entrou pela primeira vez na terra, e outras coisas acontecerão, como a renovação da aliança.

Portanto, Siquém é significativo. Vai demorar um pouco para que ele se mova para Tirzah. Pouco tempo.

E a razão parece ser, embora você tenha que ler nas entrelinhas para entender isso, a razão parece ser que quando Shishak, aquele faraó do Egito, vem invadir, ele não só torna a vida miserável para o sul e Jerusalém, ele vai e ataca Siquém também. Como sabemos disso? Sabemos disso lendo as coisas dele, as coisas que ele deixou no Egito. Provavelmente foi isso que forçou as pessoas a irem para Tirzah.

Não parece longe, mas é longe o suficiente e mais isolado. É um local mais seguro por um tempo. É um local mais seguro por um tempo.

E então, nos casos que veremos em cerca de, ah, meia hora ou mais, virá um cara cujo nome é Omri, que por acaso é o pai de Acabe, sobre quem iremos falar. fale com bastante detalhe, quem vai dizer, não, você sabe, estamos mudando a capital para cá. Agora, novamente, no mapa, parece pequeno. Realmente importa.

Eu sei que. Mas mudar-se para Samaria é como mudar-se para um mundo diferente. Porque, como disse há pouco, é geograficamente mais aberto.

Quando decide mudar a sua capital, Samaria, está a fazer uma declaração pública. Eu abraço a cultura lá fora. Acontece que é fenício. Acontece que está cheio de adoração a Baal.

O filho de Onri, Acabe, adotará a adoração de Baal como religião oficial. Não havia separação entre Igreja e Estado naquela época.

E parte disso é auxiliado e estimulado por esta mudança para Samaria bem aqui. Então, você vai querer conhecer essas três capitais e as implicações dessa mudança. O que acontece no Monte Carmelo? O Monte Carmelo, como sabemos, é uma coisa que se projeta aqui no Mar Mediterrâneo, um promontório elevado.

Na verdade, ele se estende por todo esse comprimento. Bem aí, ponto alto, o que acontece no Monte Carmelo? História famosa. Matt? Sim.

Os profetas de Baal versus os profetas de Elias. Não apenas os profetas de Baal, mas Baal e Asherah. Eles estão todos ali, nessa grande bagunça.

Aqui está o interessante sobre isso. Se você olhar este mapa, aqui está Sidon, aqui está Tiro e ali está a Fenícia, que é tecnicamente a área de controle fenícia. Mas na época das nossas narrativas de Elias, os fenícios tinham praticamente estendido o seu reinado de facto até ao Monte Carmelo.

Era um limite. Era um limite natural. É uma montanha.

Serve como uma barreira. E basicamente, você tem os fenícios que adoram Baal controlando até aqui. Isso significa que eles invadiram algumas tribos do norte, certo? Eles invadiram Asher, a tribo que está aqui.

Agora, isso se torna importante quando falamos por cerca de 20 minutos sobre a disputa entre os profetas de Baal, Asherah e Elias. Então, segure isso. Jezreel, mencionei isso há pouco, bem aqui.

Não fica muito longe de Samaria. Acontece que durante o reino dividido, muitas vezes no inverno, a família governante, a família real, mudava a sua base de operações de Samaria, que é um pouco ventosa, fria e de altitude elevada, para Jezreel, que é mais baixa. elevação .

Está mais quente. Eles não têm aquecimento central como você e eu. Eles não teriam sobrevivido em Massachusetts em fevereiro.

Mas você entendeu. Jezreel também era, de certa forma, uma espécie de capital, uma espécie de segunda capital. Isso é significativo porque temos Jezabel lá e isso também será importante na nossa história de Elias.

Bem, o Monte Horebe está fora do mapa, certo? Está bem na Península do Sinai. Faremos Elias fugindo para lá. Todas essas coisas, essas três, têm a ver com a nossa história de Elias.

A Gilead Remota está bem aqui. E você não consegue ler as letras miúdas ou, se consegue, você tem olhos muito bons. Mas as letras miúdas são importantes.

Diz que este é um campo de batalha frequente entre o reino do norte e a Síria. Lembre-se, a Síria é a nossa zona tampão logo ao norte e ao leste do reino do norte. E, além disso, será quem estiver controlando a Mesopotâmia.

Talvez sejam os assírios. Talvez sejam os babilônios. Depende de qual período estamos falando.

A capital da Síria, ou Aram, é Damasco. Bem aqui. E essas pessoas, aliás, novamente, outra questão geográfica aqui.

Esta estrada não é apenas uma linha vermelha no mapa. Essa é uma rota comercial extremamente importante. E assim, quem controla uma encruzilhada tão importante e significativa como Remote Gilead tem uma quantidade extrema de poder.

É por isso que Israel luta frequentemente com a Síria por causa disto. Deveria ter pertencido à tribo de Manassés. Nem sempre.

Muitas vezes eles sucumbiram e perderam o controle. Então, estou fazendo sentido com isso? Esses são lugares importantes que você vai querer conhecer. Volte e pegue um mapa em algum atlas.

Talvez o verso da sua Bíblia tivesse um. Alguma dúvida? Sim, Trevor? Você pode simplesmente repetir o que disse sobre Jezreel? O que eu disse sobre Jezreel. É interessante que não o lemos nas escrituras, mas é bastante evidente quando você o descompacta como a capital de inverno para o povo do Reino do Norte.

Então, a capital deles é tecnicamente Samaria, mas eles passam muito tempo em Jezreel. Está mais quente lá. E isso conta muito.

Bom, obrigado. Como estamos? Sinto que estou muito sonolento hoje. Você sabe, para algumas pessoas, a literatura sapiencial é muito mais fascinante do que a história.

Mas a história tem muitas lições para nós. Aqui vamos nós – política internacional.

Existem mais algumas coisas que você precisa saber. A propósito, isso é apenas uma exploração do que você tem lido nos paralelos do Antigo Testamento. Então, meio que faça essas pequenas conexões.

A Síria é governada por um tipo chamado Ben-Hadad. Você leu sobre ele no texto. Primeiro Reis 20 menciona Ben-Hadade.

Será um nome importante. Parece ser um nome dinástico. Provavelmente há mais de um desses caras.

Ben significa filho. Então, este é filho de Hadad. Hadad é outro paralelo linguístico de Baal ou Baal.

Então, obviamente, a figura governante deles tem um nome que está vinculado ao nome de seu Deus. Você vê isso também nos nomes israelitas. Aviyah, Abias.

Aviyah significa que Yahweh é meu pai. Podemos continuar e examinar alguns dos outros significados também. Bem, outra coisa que queremos observar é que a Assíria é outra superpotência do país na Mesopotâmia.

Não deve ser confundido com a Síria. E uma das nossas principais figuras internacionais aqui, geopoliticamente, será um cara chamado Shalmaneser III. Você lerá alguns textos paralelos ao Antigo Testamento de Salmaneser III.

O que quero que você observe é o que tenho aqui. Ele menciona Acabe, sendo Acabe filho de Onri. Salmaneser III também menciona Jeú, outro rei do norte a quem nos referiremos ainda esta semana.

O que isso nos diz é que mesmo que esses caras fossem reis muito, muito maus, e se você ainda não sabe disso, você saberá assim que ler o texto. No nível horizontal, eles parecem bons. Você sabe, o resto dos países os reconhece.

Acabe e Onri são mencionados em textos fora deste porque seus reinos são um pouco mais poderosos, maiores e mais cosmopolitas. Mas isso não corta muito gelo para Deus.

1 Reis 16 tem uma palavra muito, muito desagradável a dizer sobre Acabe. O pior rei de todos os tempos, aprendemos. Tudo bem? Bem, então, finalmente, a outra coisa que precisamos dizer em termos de questões internacionais é provavelmente a nossa chave em termos do que está se desenrolando com a narrativa de Elias, e isso é a Fenícia, que mencionei há pouco.

Agora, falamos sobre Baal quando falamos sobre o Livro dos Juízes. Então, vamos apenas nos lembrar do que realmente está acontecendo aqui. Baal é, como já observei, o rei dos deuses.

Você tem El, mas então você tem Baal, e você tem Anat, e você tem alguns outros, e alguns outros, muitos outros neste panteão cananeu. Mas ele é uma espécie de chefe. E a razão pela qual ele é tão importante para quem mora naquela área é o que acabei de colocar no quadro.

Baal controla a chuva, as tempestades e os trovões. Você se lembra que esta extremidade sudeste, desculpe, sudoeste do Crescente Fértil depende de chuva e tempestade para sua subsistência absoluta? São todas as tempestades que vêm do Mar Mediterrâneo que contribuem para a produtividade agrícola deles. Se não têm chuva é adeus porque não têm rios para trabalhar.

Então, foi muito significativo e uma tentação incrível para as pessoas tentarem fazer aquelas coisas que manipulariam Baal, para que Baal trouxesse chuva, et cetera, et cetera, et cetera. E se você não acha que não existem paralelos contemporâneos, pense novamente. Fazemos todo tipo de coisas para tentar manipular Deus para tentar fazer as coisas que queremos que ele faça.

O pecado da idolatria neste caso, bem, claramente eles são, e temos visto esse padrão repetidas vezes, rejeitando o governo de Deus sobre eles e tentando obrigar Baal a fazer o que eles querem que Baal faça, para servir aos seus próprios interesses. precisa. É um tipo de coisa muito egoísta. Portanto, esta é a nossa política internacional e, como dissemos antes, a política está sempre ligada à religião nesta parte do mundo.

Ok, não perca isso de vista. Mais uma coisa horrível é um gráfico com nomes e datas. Ah, Deus me livre.

Precisamos saber alguns nomes e datas quando voltarmos à história. Aqui está o que eu quero que você veja sobre isso. Nós vamos crescer isso.

Todos os dias, vamos adicionar um pouco mais a isso. Ok, mas aqui estamos no começo. Não há muitas datas que eu queira que você saiba, mas esta eu quero que você saiba.

A divisão no reino. Dependendo de quem você leu, pode ser 933, pode ser 931, mas você sabe que é próximo o suficiente, certo? 931, você tem a secessão dos dez estados do norte, se quiser, de toda a união. Jeroboão, filho de Nebate, será a figura governante.

Ele inicia a primeira dinastia. Esses nomes coloridos são nomes dinásticos. Então, Jeroboão foi a nossa primeira dinastia.

Baasha será a segunda dinastia. Onri será a terceira dinastia. Adicionaremos mais um, se Deus quiser, na próxima vez.

Tudo bem? Então essa é a primeira coisa que queremos ter em mente. Conheça esses nomes dinásticos. Observe como a reviravolta é rápida.

E como você leu nas entrelinhas, você não precisa ler nas entrelinhas. Você leu nas entrelinhas. Você sabe, esses caras não duram muito. Zimri, bem, ele dura muito... Você sabe quanto tempo ele dura como governante? Trevor? Ah, menos ainda.

Menos ainda, Cris. Sete dias. Sete dias.

Em outras palavras, as coisas estão em incrível alvoroço, tumulto, coisas turbulentas acontecendo. E então, quando Onri assume o poder, é depois de um período de inacreditável dissensão e turbulência no reino do norte. Omri e Acabe estabelecerão alguma estabilidade.

Provavelmente veremos mais disso na próxima vez. Agora, vamos dar uma olhada em alguns nomes proféticos para tentar colocar algumas coisas no lugar. Ahijah é o cara que na verdade, lembre-se, rasgou aquele manto, e ele terá outras coisas a dizer a Jeroboão e à esposa de Jeroboão sobre o filho de Jeroboão.

Falaremos sobre o homem de Deus um pouco mais adiante. Na verdade, ele é do sul, mas irá profetizar no norte. Não mencionarei Shemaiah na palestra, apenas saiba que ele está lá.

Hanani é importante e, claro, Elias é a nossa figura principal. Hoje, tentaremos abrir caminho em termos dos reis do sul através de Roboão, Abias, Asa, e isso será tudo o que faremos pelo sul. Deixaremos Josafá para a próxima vez e já mencionamos as influências estrangeiras que são mais importantes durante este período.

Novamente, este gráfico continuará a crescer à medida que avançamos no período do reino dividido. Bem, vamos falar um pouco sobre o que acontece nesta divisão do reino. Qual foi o erro de julgamento de Roboão? O que ele fez de errado, Rebecca? Sim.

Quando Roboão se torna rei, ele é inteligente em um aspecto. Ele vai para Siquém. Ele não fica em Jerusalém.

Ele vai para Siquém, mas então as pessoas de lá vêm apelar para ele e dizer: seu pai, Salomão, tornou nossa vida meio miserável. Impostos, trabalho forçado, porque,

claro, Salomão estava construindo o templo, e isso exige impostos, trabalho forçado e assim por diante. E então o povo está apelando ao filho de Salomão.

E como Rebeca disse, Roboão consulta os anciãos que dizem: por que você não é gentil? Ele consulta os jovens que dizem, seja duro. E, claro, ele vai com o último, e isso afasta as tribos do norte, e isso vem do Senhor. Mas observe como Roboão também está envolvido no processo.

Ele não é apenas um peão estúpido nesta coisa. Ele faz uma escolha errada. Pois bem, Jeroboão, infelizmente, configura o que já descrevi para você.

E, novamente, eu sei que isso pode ser ofensivo para algumas pessoas, mas é exatamente isso que significa. Ele está tentando torná-lo fácil de usar. E há perigos em tornar as coisas um pouco fáceis de usar.

Ao juntarmos 1 Reis e 1 Crônicas sobre isso, vemos essas coisas acontecendo. E são uma afronta total ao que Deus disse na aliança. Somente membros da família de Arão, que era levita, deveriam ser sacerdotes.

Jeroboão nomeia quem quiser ser padre pode ser padre, certo? Agora, você deve se lembrar, em Números, capítulo 16, que tivemos toda a família de Corá morrendo como resultado de tomar esse tipo de decisão. Então, sabemos que está errado. Ele estabelece os bezerros de ouro em Betel e Dã.

Já falei sobre isso. Também é mencionado em Crônicas que ele criou ídolos de cabras. Então, há alguma idolatria que está se espalhando por aqui.

E então ele tem a audácia de dizer: estes são os teus deuses que te tiraram do Egito. Isso é blasfêmia. Novamente, é quebrar os três primeiros dos Dez Mandamentos.

A festa acontece no oitavo mês; o que há de errado com isso? Quando foi o festival, o festival de outono deveria ser? O sétimo mês, certo? A Festa dos Tabernáculos, quando eles iriam para Jerusalém e todos esses tipos de coisas maravilhosas. Ele configura no oitavo mês.

Muito conveniente. Ah, vocês ainda não chegaram lá? Não é um problema. Apenas venha aqui.

É um mês depois. Não é grande coisa. Também tenho coisas que você pode adorar neste local.

Bem, como observo para você, o pessoal fiel seguiu para o sul. Eles sabiam melhor. E menciona que há pessoas de várias tribos, não apenas levitas que estão realmente insatisfeitos com isso, mas outros também vão para o sul.

Agora, apenas mais uma coisa a notar, e novamente, eu sei que estou pregando quando digo isso, mas uma das razões pelas quais Jeroboão conseguiu sobreviver com isso é a mesma coisa que aconteceu e que vimos no final do Livro de Juízes. Havia uma grande falta de alfabetização da aliança. O povo não conhecia as condições ou os termos da aliança e, portanto, isso provavelmente parecia muito bom.

E, novamente, foi simplesmente mais fácil. Amigável. E, claro, temos o mesmo tipo de problema hoje.

Se as pessoas não conhecem a Bíblia, há muitas coisas que parecem boas porque têm uma aparência do que é kosher. Bem, nesse contexto... Sim, Rebecca, vá em frente. Ok, em outras palavras, quem são Roboão e Jeroboão? Roboão é filho de Salomão, ok? Salomão tem vários filhos, mas Roboão é quem será o rei que sucederá a Salomão.

Ele está, portanto, na dinastia davídica. Jeroboão, filho de Nebate, é aquele personagem que já em 1 Reis 11 havia se rebelado contra Salomão e depois teve que fugir para o Egito. Depois que Salomão morre, Jeroboão volta porque sabe que sua hora chegou.

Então, ele será alguém do reino do norte, que será o rei do norte. Sul de Roboão. Sim, Roboão está ao sul, Jeroboão está ao norte.

Então, Jeroboão tem o reino maior, mais poderoso e mais influente neste momento, mas Roboão tem a dinastia davídica, Jerusalém e a tribo de Judá. Isso não significa que Roboão seja perfeito. Ele também tem seus próprios problemas, como vemos quando continuamos a ler o capítulo 14 ali.

Sim, boa pergunta. Se você tem o seu texto, quero ler partes deste homem de Deus da aventura de Judá no capítulo 13. Pela palavra do Senhor, um homem de Deus de Judá veio a Betel como Jeroboão... você está percebendo isso? ? Nenhum sacerdote... estava de pé junto ao altar para fazer uma oferenda.

A propósito, neste capítulo, se você leu, se não leu, leia. É um capítulo fascinante. Mas neste capítulo, há duas pessoas que servem como profetas.

Você notou que nenhum deles tem nome? Há um homem de Deus de Judá. Falaremos mais sobre ele em um momento. E há um velho profeta de Betel que também não tem nome.

Possivelmente... porque nomear é uma honra. Possivelmente o texto os mantém anônimos porque ambos são realmente desobedientes e fazem coisas totalmente fingidas. Mas vamos ver o que acontece.

O homem de Deus chega e diz, bem em Betel onde está o bezerro de ouro: Ah, altar, altar, é isso que o Senhor diz. Um filho chamado Josias nascerá na casa de Davi. Sobre você ele sacrificará os sacerdotes dos altos.

E ele vai queimar ossos humanos lá. E haverá um sinal. Versículo 3, O altar será dividido e suas cinzas serão derramadas.

Bem, apenas algumas coisas a dizer. Você tem alguma ideia de quando Josias entra em cena? É um pedaço de pele abaixo da linha. Josias não aparecerá até cerca de 625 AC.

Sim, AC. Isso é cerca de 300 anos depois. Agora, quando você tem uma profecia de longo alcance, como alguém vai saber? Todas essas pessoas estarão de pé e mortas nessa época, 300 anos depois.

Quando você tem, em conjunto com profecias, um sinal dado, o sinal é algo que acontece de perto, cronologicamente, para que essas pessoas saibam que a profecia de longo alcance também se tornará realidade. Isso faz sentido? O sinal acontece. O altar se divide.

As cinzas são derramadas. E, curiosamente, há um segundo sinal também, porque Jeroboão fica um pouco irritado com isso. Ele estende a mão e sua mão murcha.

E então este homem de Deus de Judá ora e é curado novamente. Mas essas duas coisas que estão ali no local e que as pessoas podem ver quando são cumpridas, são indicativas do fato de que a profecia de longo prazo sobre um cara chamado Josias, que novamente não aparece por um longo tempo, também é vai acontecer. Tenha isso em mente porque este não é o único lugar onde veremos sinais, sinais proféticos.

Então, segure-se nisso. É importante. De qualquer forma, isso se desenrola e então Jeroboão fica temporariamente apaixonado.

Então, ele diz, por que você não vem para casa comigo? E o profeta anônimo, o homem de Deus de Judá, diz: não, não posso fazer isso. Disseram-me que Josiah não deveria comer aqui e não deveria voltar pelo mesmo caminho que vim. Eu tenho que ir.

E então o que acontece? Aparece um velho profeta de Betel. Deixe-me ler para você. Estou no versículo 18.

E por falar nisso, observe que ele é de Betel. Suas antenas, se você estiver lendo com atenção, deveriam estar balançando neste momento. O que esse cara deveria estar fazendo depois que o bezerro de ouro foi criado? Provavelmente ele deveria estar proferindo algumas palavras de repreensão, certo? Aqui está um bezerro de ouro.

Aqui está Jeroboão dizendo, aqui está toda a sua nova religião. E há um profeta ali. E isso está acontecendo em seu território.

E ele não está dizendo nada. Ou pelo menos não sabemos que ele é. Agora, chega alguém de Judá.

Alguém que teve a coragem de cruzar as linhas inimigas, por assim dizer, e fazer este pronunciamento. O velho profeta é provavelmente, bem, você sabe, uma combinação de vergonha, vergonha e agora talvez desafio. Veja o que ele faz.

Versículo 18. Eu também sou profeta, assim como você. E um anjo me disse pela palavra do Senhor: traga-o de volta com você para sua casa para que ele coma pão e beba água.

Mas ele estava mentindo para ele. E eu sugiro a você que a mentira é porque esse profeta está, bem, você sabe, ele está internamente irritado e frustrado e ficou envergonhado. E então, num momento de feiúra, ele sai para pegar esse jovem.

E ele faz. Visto que o homem de Deus de Judá se desviou, come e bebe com ele.

Infelizmente, e então o velho profeta diz, versículo 21. Isto é o que o Senhor diz.

Vocês desafiaram a palavra do Senhor e não guardaram a ordem que o Senhor, seu Deus, lhes deu. Você voltou e comeu pão e bebeu água no lugar onde ele lhes disse para não fazer isso. E, portanto, você vai morrer.

Então, ambos transgrediram o mandamento do Senhor. Claro, quando o jovem está indo embora, ele é de fato morto por um leão. Os filhos do velho dizem ao velho que é esse o caso.

Eles enterram este jovem profeta, o homem de Deus de Judá. E o velho profeta está convencido o suficiente para dizer: quando eu morrer, por favor, enterre meus ossos com os dele. Mas observe o impacto da história.

A obediência é absolutamente essencial neste contexto – em qualquer contexto – e nenhum deles era muito bom nisso.

Tudo bem. Então, o destino do homem de Deus de Judá. Já falamos sobre isso.

E eu fiz uma sugestão. Novamente, estou lendo um pouco nas entrelinhas, mas fiz uma sugestão sobre por que o velho profeta pode ter sido tão terrivelmente enganador neste ponto. O seu próprio orgulho, eu sugeriria, foi pisoteado.

Coisas feias. Bem, a triste conclusão é que, apesar de tudo isso, Jeroboão não muda de atitude. Ele continua e estabelece toda a religião falsa, e ela continua a ser uma armadilha para o resto da existência do reino do norte.

Bem, essa é a divisão no reino. Precisamos acompanhar um pouco da apostasia e algumas coisas que estão acontecendo. Roboão, como eu disse há pouco e como 1 Reis 14 nos diz, começa muito bem, mas então ele realmente vacila.

E ele se envolve em uma quantidade infeliz de apostasia religiosa. Construa lugares altos, pedras sagradas e postes sagrados em todas as colinas altas, sob todas as árvores frondosas. Esse não é um legado espiritual muito bom para deixar.

Mas, novamente, está apelando às pessoas que, bem, é isso que o resto da cultura está fazendo. Isso é o que as pessoas ao nosso redor estão fazendo. Parece citar um trabalho entre aspas.

E então eles caem nessa. No norte, o mesmo tipo de coisas está acontecendo. E por falar nisso, acabamos de falar sobre a punição é que o Faraó Shishak invade e temos coisas de Shishak.

Os textos egípcios o chamam de Shishak . É a mesma pessoa falando sobre sua invasão em Judá, Israel. A dinastia de Jeroboão também termina bem cedo.

Seu filho Abias morre. Seu filho Nadab é assassinado. Dinastia muito curta.

Agora vamos seguir em frente. Agora você tem, e é aqui que começamos nosso S para sul e nosso N para norte. Primeiro Reis 15 descreve dois tipos muito diferentes de coisas acontecendo.

Asa, talvez você pronuncie Asa . Farei as duas coisas apenas para nos manter no caminho certo aqui. Asa é um bom rei na linhagem de Davi.

Faz o que é certo. Eu sei que ignorei o rei do sul, Abias, mas não se preocupe com ele, certo? Estamos em Asa porque ele é bastante significativo. E enquanto observo para vocês algumas das coisas que ele está fazendo.

Livrar-se dos ídolos que foram criados sob Roboão. Apenas tirando essas coisas. Quando você lê Crônicas, o paralelo de Crônicas, também descobrimos que ele teve uma vitória notável contra um cara chamado Zerá, o etíope.

Cush é toda esta área ao sul do Egito e nos disseram que há apenas uma força de invasão monstruosa chegando. Uma enorme força de invasão. Algo que eles não poderiam suportar por si mesmos.

E ainda assim, com a ajuda de Deus, Asa, que apela diretamente a Deus, é capaz de resistir a essas pessoas na área de Sefelá, lembrando-se daquela área de terras baixas ao sul e a oeste de Jerusalém. É aí que a batalha acontece. Asa foi elogiado porque naquele contexto ele dependia do Senhor.

E o profeta vem e diz a ele que isso é ótimo. Você fez o que é certo. Parabéns.

Parabéns. Graças ao Senhor. É uma coisa boa de se ter feito.

Mas então, como costumamos fazer na próxima vez, ele é ameaçado, e desta vez não por uma grande força do império kushita, desta vez apenas por uma manobra vinda do norte. Certo? Isso não é interessante? Grandes coisas ele dependia do Senhor. Ameaça menor pensa que pode conseguir isso usando seu próprio cérebro e diplomacia, mas é um grande erro.

Mas aqui está o que acontece. Novamente, volte e leia 1 Reis 15 se ainda não teve a oportunidade de lê-lo. Baasa se torna rei.

Segunda dinastia. Ele pensa consigo mesmo: bem, quer saber, vamos para o sul e tomar Ramah. E você está pensando assim? Assim que tiver Ramá, ele controlará o tráfego de entrada e saída de Jerusalém.

Isto está estrangulando Jerusalém. Isso está estrangulando o reino do sul. Isso está tornando a vida realmente miserável para ele.

Ele empurrou a fronteira até Benjamin. Bem, em vez de ficar de joelhos e orar ao Senhor, o que Baasa faz? Ele usa a diplomacia. Quem é o grande poder aqui? Está lá em cima, em algum lugar.

Síria. Ben-Hadade. Lembra deles? E Baasha basicamente diz que acho que vou pagá-los.

Eles serão muito úteis. Eles podem vir e atacar o reino do norte pelo norte. Isso tirará todas as forças militares do meu pescoço e estarei livre para fazer o que for necessário aqui, militarmente.

E então, ele faz isso. Ben-Hadad ataca, toma alguns lugares muito significativos no norte, nomeia-os em Primeiro Reis 15 como uma rota de invasão, e Baasa, fiel à forma, retira-se. Eles sobem e lutam, e Asa diz ha, aqui está minha chance. Ele

fortifica Mit zpah , fortifica Geba e percebe que está protegendo esta área de encruzilhada muito importante aqui.

Isso foi muito bom para o Senhor? É uma pergunta óbvia, não é? Não. O profeta volta para ele e diz que você cometeu um grande erro. Você confiou no Senhor contra os kushitas; você deveria ter feito isso aqui também.

O nome do profeta é Hanani. Você pode ler tudo sobre isso. Crônicas dá mais detalhes a isso do que Reis. É por isso que os paralelos com Crônicas são importantes aqui.

Bem, isso é o suficiente. Sim, Kaitlin? É o mesmo tipo de padrão que vimos quando na conquista, Josué e os israelitas, em vez de consultarem o Senhor quando os gibeonitas chegaram, eles apenas viram pão mofado, sapatos gastos, vamos fazer um tratado. Não estou dizendo que é errado usar o cérebro, não é.

Mas eles ignoraram a contribuição de Deus sobre essas coisas. Foi feito sob o comando de Josué em toda aquela situação, o que significou que eles foram sobrecarregados com coisas gibeonitas nos séculos seguintes, entre os quais os gibeonitas exigiram que os descendentes de Saul os matassem. Aqui, a mesma coisa vai acontecer.

Basicamente, Asa deveria ter consultado o Senhor neste contexto e então prosseguido a partir daí. Essa é a revisão profética. Sim, Rebeca.

Rama é aquele que ele vai e agarra e começa a tomar e quando ele consegue isso, ele está na encruzilhada. Esta estrada não é das melhores. Deveria passar direto por Rama.

Rama é onde fica a encruzilhada. É isso que Basha está tentando fazer. Uma vez que ele é expulso para proteger suas fronteiras ao norte, Asa fortifica habilmente aqueles dois, Mitzpah e Geba.

Em vez de consultar Deus sobre o que devo fazer quando Basha está basicamente batendo na minha porta dos fundos, ele apenas faz toda essa diplomacia e também paga Ben-Hadad. Quero dizer, essa é a outra parte. Ele está fazendo uma aliança com uma entidade estrangeira, ímpia, digamos, entidade política.

Bem, há muito mais a fazer, eu acho. A dinastia Onri. A adoração de Baal não é nova, mas Onri tem um filho.

Seu nome é Acabe. Com quem Acabe se casa? O nome dela começa com J, Jezabel. Jezabel é uma mulher fenícia, uma noiva fenícia.

Ela também não é uma flor de parede. Ela é uma mulher muito feia em termos dos tipos de coisas que faz e das brutalidades em que se envolve. E a intenção dela, juntamente com Acabe, como observo para você, é fazer com que Baal adore a religião oficial.

E isso terá algumas repercussões a longo prazo. De qualquer forma, a dinastia de Baasa termina, Il é assassinado e Zimri reina durante sete dias, como já dissemos. O norte mergulha no caos absoluto.

E então Omri, que é general, é general comandante do exército, vai assumir. É um golpe militar. É basicamente o que está acontecendo.

Houve uma guerra civil. Ele assume e meio que traz ordem e é ele quem vai mudar a capital para Samaria. Ao fazê-lo, como já disse, ele está abrindo todo o reino do norte à influência da Fenícia e, particularmente, à influência religiosa.

Acabe se casa com Jezabel. Eles rejeitam o senhor em favor de Baal, o deus da chuva, do trovão, da produtividade agrícola e, claro, isso prepara o terreno para Elias. Capítulo 17, versículo 1. Elias, o Tishbita, que simplesmente entra em cena sem qualquer conhecimento.

Ele é do outro lado do Jordão. Gileade fica no lado leste do Jordão. E ele vem a Acabe e diz, enquanto vive o senhor, o deus de Israel, a quem eu sirvo, não haverá nem orvalho nem chuva nos próximos anos, exceto pela minha palavra.

E, claro, sabemos que são três anos e meio. O livro de Tiago é fascinante; não vamos olhar para isso agora, mas o capítulo 5 fala sobre como a oração fervorosa de uma pessoa justa realiza muitas coisas. Quero dizer, essa é uma verdade que conhecemos.

A oração fervorosa de uma pessoa justa é eficaz. Mas então Tiago usa como exemplo Elias, que, como Tiago continua dizendo, orou, e por três anos e meio não choveu. E então, é claro, como veremos daqui a pouco, ele ora novamente e chove.

Durante esses três anos e meio, primeiro ele atravessa o Jordão e se esconde. Mas as coisas também secam lá. Então não é fascinante que ele vá para a Fenícia?

Ele está escondido no território de Baal. Você percebeu isso? Ele está indo para o território natal de Baal. Curiosamente, é uma mulher de Sarepta.

Enquanto isso, há um cara chamado Obadiah. Alguém sabe o que significa o nome Obadiah? Servo do Senhor. Servo de Javé.

Este não é o Obadias que escreveu aquele capítulo do livro dos Profetas Menores. Iremos falar com ele mais tarde. Este é simplesmente um homem que está trabalhando na corte de Acabe e é um homem piedoso, mesmo em um lugar tão horrível e degenerado onde Obadias serve fielmente ao Senhor.

Protegendo alguns dos profetas do Senhor da mão feroz de Jezabel. Então, tenha isso em mente. Elias volta e diz a Obadias que você sabe que já é hora de Acabe e eu ficarmos juntos.

Obadias fica com um pouco de medo, mas ele organiza tudo, e então Elias diz a Acabe para reunir todos os profetas de Baal. Agora, uma das primeiras coisas que você vê é Elias indo diante do povo no versículo 21. Estou no capítulo 18 agora e vamos ler algumas dessas coisas. Elias vai diante do povo e diz: até quando você vai ficar oscilando entre dois deles? Em outras palavras, por quanto tempo você vai ficar em cima do muro? Quanto tempo você vai ficar aí sentado e não declarar sua lealdade? Se o Senhor é Deus, siga-o.

Se Baal é Deus, siga-o. E então o que diz o texto? O povo não disse nada. Eles pensaram que não dizer nada era uma maneira segura de morrer.

Não é. A propósito, o nome de Elias significa Yahweh é meu Deus. Eli meu Deus Yah Eliyahu Elias é meu Deus.

Isso é o que as pessoas vão dizer quando tivermos essa situação dramática. Então eles vão dizer o Senhor, ele é Deus, o Senhor, ele é Deus, mas eles ainda não chegaram lá. Eles são ambivalentes.

Todos esses caras se reúnem no topo do Monte Carmelo, que é o cenário perfeito para que isso aconteça, e deixe-me apenas reiterar o que disse há pouco. A alta altitude de Carmel se projeta para o Mar Mediterrâneo. Geralmente, altitudes elevadas recebem muita chuva.

Depois de três anos e meio de seca, o Carmelo secou o Monte Carmelo. Na verdade, os profetas falam que quando o Carmelo murcha Amós Nahum, então as coisas ficam muito ruins. Agora Carmel murchou.

Que lugar perfeito porque é no território de Baal que todos esses profetas dançam e se cortam e todo tipo de coisa, e nada acontece. E Elias zomba deles, como você sabe, e eles continuam fazendo isso, e nada acontece. E então Elias reconstrói os altares, os ergue e derrama água, água preciosa sobre todos esses sacrifícios, até correr pelas bases dos altares, e o fogo desce do céu.

E então o que as pessoas dizem? O Senhor, ele é Deus, o Senhor, ele é Deus, mas ainda não acabou, não é? O que Elias precisa fazer a seguir? Eu não disse isso,

coloque aqui. Você se lembra de Deuteronômio 13? Se um profeta vier e alegar falar em meu nome e afastar você de mim e lhe disser para fazer coisas que não fazem parte da aliança, o que você deveria fazer com ele? Sim. Leve todos os profetas de Baal, não deixe nenhum deles escapar, você os leva até o riacho de Quisom e lá os deixa serem mortos.

E assim, 450 profetas de Baal e Asherah serão mortos nesse contexto porque afastaram o povo do Senhor. Uma rápida foto de que há um pequeno mosteiro carmelita maravilhoso no Monte Carmelo, e aqui está uma estátua de Elias e ele não é um Elias benigno, este é Elias com uma espada na mão e aquelas coisas que você mal consegue ver lá embaixo são cabeças de os profetas porque ele está cumprindo a palavra da aliança de Deus. Então ele ora para que chova, ele corre na frente de Acabe para Jezreel, possivelmente esperando que agora Acabe e Jezabel se convençam de que Yahweh é Deus.

Adivinha? Ele está terrivelmente desapontado porque Jezabel diz que vou consertar você e ela o ameaça, e então ele corre para o Monte Carmelo, quero dizer, Monte Horebe, Monte Sinai, indo para a fonte da aliança. Quando ele está lá, acontecem algumas coisas que precisamos capturar, e então eu deixo você ir. Primeiro de tudo no capítulo 19 ele está desanimado e o Senhor fala com ele. Curiosamente, não é uma voz mansa e delicada. O hebraico significa um silêncio esmagador após o terremoto após o incêndio. O Senhor não está nessas coisas, mas então o Senhor fala comigo e diz que tenho três coisas para você fazer.

A primeira é você ungir Hazael, a segunda Jeú e a terceira Eliseu, veremos como isso funciona na próxima vez, mas Deus basicamente está dizendo que tenho trabalho para você fazer e, a propósito, há 7.000 pessoas em Israel que ainda não juraram joelhos a Baal. Você não está sozinho, bem, também não vimos o fim de Elias em termos de conexões do Novo Testamento, como você sabe, ou você lê os evangelhos quando João Batista nasce antes de nascer, seu pai recebe uma mensagem do anjo Gabriel no templo e o que é dito é que ele virá no espírito e poder de Elias, que está retomando o capítulo 4 de Malaquias, porque em Malaquias capítulo 4 diz que antes que chegue o grande e terrível dia do Senhor, enviarei Elias, que se tornará os corações dos pais para os seus filhos e os corações dos filhos para os seus pais ou irei e ferirei a terra com uma maldição.

Interessante, é assim que Malaquias termina. Vamos revisitar isso quando fizermos Malaquias, mas observe que temos essas conexões sendo feitas entre Elias agora e o ministério de João Batista, que foi o precursor do Messias, é claro.

Muito mais a dizer, mas adivinhe, são dez e dez, vejo você na quarta-feira.